

O BOLETIM CULTURAL PARA OS EMPREGADOS DA WABTEC

SAME TRACK



DESTAQUE DA LINHA DE FRENTE

Tornando o Trabalho a Quente Mais Seguro

VANTAGEM COMPETITIVA

Resolução de Problemas em Suprimentos

MESA REDONDA DOS GESTORES

Construindo Impulso

IMAGINE ISSO

Desempenho de Segurança 2025

Confiança e Transparência
Janeiro 2026



O Que Vem Pela Frent Para 2026

Time,

O início de um novo ano é sempre um ótimo momento para avaliar onde estivemos e para onde queremos ir. No geral, 2025 foi um bom ano, mas certamente teve seus desafios. Tivemos que superar dificuldades como o problema de vibração da CPKC e outros desafios com a CBH, mas, no fim, entregamos em ambos. E, claro, as tarifas adicionaram um novo elemento de pressão.

Mas o trabalho árduo em 2025 nos coloca em uma boa posição para 2026. Fizemos um grande progresso na integração de serviços e no desenvolvimento de plataformas. Foi um período intenso por um tempo, mas estamos encontrando nosso ritmo e começando a ver os benefícios. Fiquei muito impressionado com a maturidade profissional e a capacidade de adaptação demonstradas tanto pelas equipes de Operações quanto de Suporte.

A execução do projeto Simandou na Índia e o acordo no Cazaquistão foram grandes conquistas para a região e para a Wabtec. As áreas de Mineração e Distribuição continuaram sustentando seu desempenho, mesmo diante de desafios importantes. E vimos melhorias e crescimento geral em toda a organização.

Aqui está onde quero que seja nosso foco em 2026:

- **Qualidade:** Cada um de nós é responsável pela qualidade do produto e da produção.
- **Eficiência e Adaptabilidade:** Vamos continuar compartilhando melhores práticas, padronizando entre plataformas e aprimorando os controles.
- **Eliminação de Desperdícios:** Usando melhoria contínua e princípios Lean, podemos encontrar novas soluções para promover mudanças impactantes.
- **Flexibilidade:** Precisaremos exercitar ainda mais flexibilidade — em capacidade, execução, resiliência e mudanças estratégicas. Quando formos surpreendidos — e já aprendemos a esperar o inesperado — precisamos estar preparados para nos adaptar de forma rápida e eficiente.

Tenho orgulho do que realizamos juntos em 2025 e estou animado com o que está por vir em 2026. Este ano, como todos os anos, tudo se resume aos fundamentos: segurança, qualidade e custo. Saibam que valorizo seus esforços para melhorar nosso desempenho em todas essas três áreas.

Obrigado por tudo o que vocês fazem,

Justin Downs
Vice-Presidente do Grupo, Gestão de Operações
Líder da organização Global Freight Operations

Justin Downs expressa orgulho por como enfrentamos os desafios de 2025 e aponta onde quer que concentremos nossa atenção em 2026.



Tornando o Trabalho a Quente Mais Seguro

David Pring e seu gerente Randy Carpenter nos apresentam o foco recente na redução de riscos nos postos de trabalho de fabricação em Erie.

David Pring, Supervisor de Produção, e Randy Carpenter, Gerente da Planta, envolveram recentemente a equipe de Fabricação de Erie em um compromisso renovado com a proteção contra incêndios — uma grande preocupação no tipo de trabalho que realizam.

“Fabricação é um trabalho exigente”, diz Randy. “Este trabalho não é brincadeira, e acredito que todos sabem disso.”

David concorda. “Queremos garantir que todos voltem para casa em segurança para suas famílias”, afirma. “Precisamos sempre nos lembrar de que o que fazemos é perigoso.”

Identificando os riscos

O primeiro passo foi isolar as áreas de risco. “Você realmente precisa começar do nível mais alto e entender, dentro da instalação, onde o trabalho a quente é permitido e onde não é”, explica Randy.

“Foi fácil dividir a oficina em diferentes áreas e atribuí-las a um manipulador de materiais”, acrescenta David. Reconhecer esses limites os levou a uma avaliação mais profunda sobre como controlar o risco de incêndio nas plataformas de trabalho a quente e nas áreas ao redor.

Uma das primeiras ações foi remover quaisquer itens inflamáveis que não fossem absolutamente necessários, como aerossóis e lixeiras plásticas. Para os itens combustíveis que precisam estar nos postos de trabalho, a equipe adicionou controles de contenção, como cortinas de solda.

Colocando a linha de frente no comando

“A estratégia número um foi atribuir responsabilidade aos nossos manipuladores de materiais e capacitá-los a agir”, diz David. Os manipuladores de materiais de cada área se reuniram com David e Randy para conversar sobre suas responsabilidades e oferecer feedback de suas equipes. O compartilhamento de ideias pelos empregados foi uma parte importante do processo.

“Recebemos alguns ótimos feedbacks que pudemos compartilhar com o restante da equipe nas reuniões de início de turno”, acrescenta David. “Era importante que os empregados se sentissem valorizados e que estivessem dispostos a ouvir suas preocupações.”



David Pring

Supervisor de Produção



Randy Carpenter

Gerente da Planta

“Envolver a força de trabalho significou educá-los sobre por que estamos fazendo o que estamos fazendo”, explica Randy. “Realmente transferimos aos nossos empregados a responsabilidade por sua área, garantindo que esteja segura para eles e para seus colegas.”

Compartilhando boas práticas com outras plantas

Embora a planta de Erie tenha a maior área dedicada a trabalho a quente de fabricação dentro da organização, outras plantas também realizam soldagem, corte ou esmerilhamento. Como Randy explica: “Pode haver até mais risco de incidentes em plantas onde a fabricação não é uma competência central, já que a força de trabalho talvez não esteja tão ciente dos potenciais riscos de segurança.”

No espírito da melhoria contínua, a equipe de Fabricação de Erie se reuniu com o EHS para atualizar a auditoria de trabalho a quente aplicada às práticas no chão de fábrica. “Se você não está melhorando ativamente a segurança, então os processos estão se degradando”, diz Randy. “Nenhum processo ou cultura de segurança é estático. Ou melhora ou piora — é uma iniciativa que nunca termina.”

Manter uns aos outros seguros também é parte de ser uma equipe forte. Como explica Randy: “Temos uma obrigação moral com nossos empregados e colegas de trabalho de vir para o trabalho e estar em segurança.”

Resolução de Problemas em Suprimentos

A capacidade de “lidar com os golpes” é algo que a área de Suprimentos tem em comum com a Manufatura.

Dependemos da equipe de Suprimentos para obter as peças de que precisamos, no momento em que precisamos. Para Brian Shepard, Chief Procurement Officer, e sua equipe, isso exige criatividade na solução de problemas quando questões globais criam desafios inesperados.

Isso pode significar navegar ao redor do Chifre da África para evitar terrorismo. Pode significar encontrar novas rotas de envio no Oriente Médio devido à guerra em Gaza. Às vezes, é necessário substituir um fornecedor que está fechando as portas. E, cada vez mais, envolve lidar com questões relacionadas às tarifas.

Preparados para a imprevisibilidade

Segundo Brian, Suprimentos e Manufatura têm muito em comum porque ambas as áreas são chamadas a resolver problemas de última hora. “Suprimentos, assim como o restante de Operações, é um estudo de caso em imprevisibilidade previsível”, ele diz.

“Sabemos que sempre haverá interrupções, e nosso trabalho é estar o mais preparados possível.” O objetivo, nesses casos, é encontrar maneiras inovadoras de contornar essas interrupções. “Pensar nesse tipo de problema e encontrar soluções é realmente muito desafiador”, afirma Brian. “Por isso, nossa equipe precisa ser flexível e saber se adaptar. Essa é outra coisa que temos em comum com a Manufatura.”

Comprar localmente

Encontrar fornecedores mais próximos das plantas é uma das formas que a equipe de Suprimentos utiliza para contornar desafios globais. Na Índia, por exemplo, a equipe de Brian desenvolveu uma base local de suprimentos para um alternador que antes era adquirido em outro continente. “Localizar esse produto para nossa planta na Índia torna nosso suprimento mais confiável e ainda economiza muito dinheiro no processo”, explica Brian.

“Suprimentos, assim como o restante de Operações, é um estudo de caso em imprevisibilidade previsível.”



Brian Shepard

Diretor de Compras

“Há tantos fatores envolvidos para maximizar o valor de cada dólar. É quase como um cubo mágico divertido.”

A pressão de atender às necessidades da cadeia de suprimentos é apenas um dos fatores que motivam a equipe de Suprimentos. A responsabilidade principal deles é garantir que a Wabtec obtenha o máximo valor possível de cada compra.

“Quero dizer, é para isso que estamos aqui, certo? Nosso indicador mais importante é economizar dinheiro para a empresa e melhorar nossa margem bruta”, diz Brian. “Em projetos menores, as economias podem ser de apenas alguns milhares de dólares, e em outros podemos economizar milhões.”

Cada dólar conta

Um problema enfrentado pela equipe de Brian é que alguns fornecedores aumentam os preços — até mesmo depois de o produto já ter sido enviado. “No período hiperinflacionário de alguns anos atrás, tivemos mais de 16 mil solicitações individuais de aumento de preço, o que realmente pressiona nossa margem”, afirma.

Mas, com milhares de projetos passando pela área de Suprimentos, até as economias obtidas em compras menores são importantes. “Cada dólar conta”, diz Brian. “Gastamos muitos bilhões deles, e eu quero o máximo valor para cada um.”

Suprimentos sem desacelerar as operações

Uma das coisas que Brian mais gosta em seu papel é a oportunidade de trabalhar com outras equipes em toda a Wabtec. “Em Suprimentos, você realmente tem contato com todas as áreas da empresa”, ele diz. “Você trabalha com nossas plantas, com a equipe de vendas, com o time jurídico. É divertido estar no centro de tudo isso.”

Encontrar o equilíbrio entre qualidade e custo às vezes envolve uma mudança em algum aspecto de nossos processos de manufatura. “Não estamos aqui para desacelerar vocês”, afirma Brian. “Se nosso suprimento exigir que vocês façam algo um pouco diferente do que faziam antes, se isso parecer desafiador ou se vocês não entenderem o motivo, vamos conversar sobre isso.”

A equipe de Suprimentos sabe que deve esperar o inesperado. “Nunca sabemos realmente o que vamos enfrentar quando chegamos ao trabalho. Há tantos fatores envolvidos em maximizar o valor de cada dólar”, diz Brian. “É quase como um cubo mágico divertido.”



Construindo Impulso

Líderes de sites em Erie, Fort Worth e Contagem explicam como pretendem ampliar o sucesso do final de 2025 ao longo de 2026.

P

O que na sua equipe te impressionou em 2025?

Bruno: O que mais me impressionou foi a resiliência e a adaptabilidade da equipe. Enfrentamos mudanças significativas aqui no Brasil e grandes desafios ao longo do ano, e mesmo assim o time entregou resultados consistentemente, abraçando novos processos e tecnologias. A capacidade de colaborar entre funções e manter um foco forte no cliente foi excepcional.

E também me orgulho das ideias inovadoras que surgiram, encontrando soluções criativas para melhorar a eficiência, aumentar a produtividade e reduzir custos operacionais. E, o mais importante, o compromisso com nossa cultura e o apoio mútuo tem sido extraordinário.

John: Fiquei orgulhoso de toda a equipe em 2025. Tivemos um ótimo ano em segurança — superamos nossas metas e tivemos um dos melhores anos da nossa história em redução de lesões. Também fizemos melhorias reais em qualidade dentro das plantas, o que foi excelente para custos e satisfação do cliente. E, do ponto de vista de entregas, estamos em uma posição melhor em termos de pontualidade do que estivemos há algum tempo.

Roman: Sempre fico impressionado com a inteligência e a flexibilidade da equipe. Eles não apontam dedos quando algo dá errado — eles simplesmente se unem para resolver. É uma honra fazer parte de um time assim.

P

Quais desafios você espera à medida que começamos o novo ano?

Bruno: Este ano provamos que podemos responder aos desafios. Agora, trata-se de antecipar esses desafios e liderar a mudança. Quero ver a equipe construir sobre sua capacidade, adaptabilidade e inovação, assumindo um papel ainda mais proativo na modelagem de nossos processos e no avanço da melhoria contínua. Também



Bruno Cury

Diretor de Operações
Líder do Site
Contagem, Brasil



John Singleton

Vice-Presidente,
Gestão de Operações
Líder do Site
Erie, Pensilvânia



Roman Fortozo

Gerente da Planta
Fort Worth, Texas

gostaria de aprofundar a colaboração entre áreas e fortalecer a tomada de decisão orientada por dados, para que não sejamos apenas eficientes, mas também estratégicos. E, claro, continuar investindo no desenvolvimento de liderança, garantindo um pipeline de talentos preparados para assumir responsabilidades maiores.

John: Ao iniciarmos o ano, certamente continuaremos atentos às tarifas e a todas as consequências que isso acarreta para nossas operações. Além disso, tivemos um desempenho muito forte em

todas as frentes no ano passado — o que significa que nossas metas para 2026 são ainda mais altas. Isso é positivo, mas manter o ritmo após um bom ano já é, por si só, um grande desafio.

Roman: Este será um ano de grande volume com vários clientes. Seguiremos com alguns locomotivas da CPKC, depois teremos modernizações para a UP por um período, antes de iniciarmos pedidos para mais dois clientes — Norfolk Southern e CSX — na segunda metade do ano.

P

O que deixa você animado sobre sua equipe em 2026?

Bruno: Uma das primeiras coisas que vêm à mente para o novo ano é continuar fortalecendo a eficiência operacional por meio de tecnologia e melhorias de processo. Outra prioridade é investir em nossa equipe, desenvolvendo

capacidades multifuncionais e liderança, para que todos se sintam preparados e empoderados para os desafios futuros. Em resumo, 2026 será sobre eficiência, inovação e criar um ambiente onde a equipe prospere.

John: Estamos começando o ano com a implementação do sistema de execução de manufatura (MES) em todo o campus, o que deve ser excelente. Também teremos um dia da família no verão, algo que não fazemos há alguns anos, mas é algo que realmente nos entusiasma. Adoramos que nossos empregados possam mostrar aos familiares o que fazem aqui. E, por fim, teremos a oportunidade de dar continuidade ao programa de locomotivas do New York City Transit, com mais um pedido de 45 unidades.

Roman: O mais empolgante é continuar trabalhando para construir locomotivas que movem o mundo e oferecer a elas a melhor tecnologia para atender suas necessidades e operações. Tenho muito orgulho de começar o novo ano com a mesma equipe incrível.



Confira o vídeo da
Mesa Redonda dos
Gestores na versão
digital do *Same Track*.

Bruno Cury em Contagem, Brasil



Desempenho de Segurança 2025




Nossas métricas anuais de segurança mostram o que está funcionando bem e onde ainda precisamos melhorar para garantir que todos voltem para casa do mesmo jeito que chegaram.



Principais tendências de 2025

Nossa melhora nos V.A.R (ver, agir e registrar) no ano passado foi excepcional. Mesmo com o aumento no número de V.A.R reportados, a média de dias para fechamento permaneceu praticamente estável. Observamos uma leve queda nos quase acidentes reportados e nas taxas gerais de lesões.

Em 2026, é fundamental que quase acidentes e quaisquer lesões sejam reportados, analisados e compartilhados o mais rápido possível. Os dados são claros: quando resolvemos problemas precocemente, nossos empregados ficam mais seguros.

	Percentual de mudança	2024	2025
V.A.R por empregado		1.3	1.65
Quase acidentes reportados por empregado		0.10	0.09
Lesões totais (inclui primeiros socorros e registráveis)		645	660
Lesões registráveis		74	75
Lesões A/B (maior gravidade)		17	18

Os números por empregado são calculados usando uma média de 2.000 horas trabalhadas por empregado por ano.

Pontos principais

- Você tem autonomia para interromper o trabalho — se vir algo, diga algo.
- Use o Processo de Alerta de 2 Minutos para identificar riscos para você e seus colegas.
- Prevenção começa com ação proativa.